



## PROPOSTA PEDAGÓGICA

BELO HORIZONTE

2020

## APRESENTAÇÃO

O Aquarela Centro de Educação através da reelaboração de seu Projeto Político-Pedagógico, buscou antes de tudo manter-se fiel às características, embasamentos teóricos e filosóficos que estruturaram e motivaram sua fundação. Porém, sabemos que a escola não é uma instituição estanque, assim como não o é a sociedade e o mundo em que vivemos. A evolução humana muito mais que sua evolução fisiológica estagnada no homossapiens, continua dia após dia com a evolução intelectual, emocional e racional do ser humano.

Refletindo sobre a evolução intelectual, emocional e racional do ser humano atual e principalmente sobre as demandas que dela advém, é que este documento, que para nós da Equipe do Aquarela Centro de Educação é muito mais que um simples documento, será o norteador permanente de nossas reflexões diárias.

Reflexões estas que buscarão soluções e aperfeiçoamento da prática escolar advinda das demandas recorrentes de pais, alunos, professores e equipe técnico-administrativo e de apoio. Reafirmando e concretizando nosso primeiro e motivacional compromisso: o de oferecer à comunidade na qual se insere uma educação de qualidade aliada à afetividade.

Nunca nos distanciando dos princípios norteadores do Projeto Político-Pedagógico e nossa primeira motivação, queremos crer que estamos no caminho certo para proporcionar à nossa clientela uma educação de qualidade que respeite a criança na sua individualidade, mas que também tem deveres e regras a serem respeitadas.

Hilda Beatriz de Freitas  
Diretora

## SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO .....	1
2 - IDENTIFICAÇÃO .....	2
3 - CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE	3
4 - HISTÓRICO .....	4
5 - PRINCÍPIOS .....	5
6 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	6
7 - CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E DE APRENDIZAGEM.....	8
8 - FINALIDADES E OBJETIVOS DO AQUARELA CENTRO DE EDUCAÇÃO .....	10
9 - DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL POR CAMPOS DE EXPERIÊNCIA. ....	12
11 - PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	14
12 - PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	15
13 - MOMENTOS DE INTERAÇÃO DAS TURMAS .....	16
14 - RELACIONAMENTO FAMÍLIA/ESCOLA .....	17
15 - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E ROTINA GERAL DO AQUARELA CENTRO DE EDUCAÇÃO.....	18
16 - PERÍODO DE ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS NOVATAS .....	19
17 - ORGANIZAÇÃO E ROTINA DOS ESPAÇOS E TRABALHO PEDAGÓGICO POR TURMA.....	20
17.1 - Maternal 1.....	20
17.1.1 - Atividades permanentes .....	20
17.1.2 - Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a BNCC .....	20
17.1.3 - Material pedagógico e brinquedos .....	22
17.2 - Maternal 2.....	23
17.2.1 - Atividades permanentes: .....	23
17.2.2 - Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a BNCC .....	23
17.2.3 - Material pedagógico e brinquedos .....	25
17.3 - Maternal 3.....	26
17.3.1 - Atividades permanentes .....	26
17.3.2 - Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a BNCC .....	26

17.3.3 - Material pedagógico e brinquedos .....	28
17.4 - 1º Período.....	29
17.4.1 - Atividades permanentes .....	29
17.4.2 - Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a BNCC .....	29
17.4.3 - Material pedagógico e brinquedos .....	31
17.5 - 2º Período.....	32
17.5.1 - Atividades permanentes .....	32
17.5.2 - Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a BNCC .....	32
17.5.3 - Material pedagógico e brinquedos .....	34
18 - PROCESSO AVALIATIVO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	35
19 - FINALIDADES E OBJETIVOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL .....	36
20 - PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....	39
21 - SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	40
22 - CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE .....	41
23 - ORGANIZAÇÃO E DINÂMICA DO COTIDIANO DO TRABALHO.....	42
23.1 - Grupos envolvidos nas atividades que estruturam o funcionamento do Aquarela.....	42
23.1.1 - Direção.....	42
23.1.2 - Secretaria.....	43
23.1.3 - Pessoal Técnico - Administrativo e de apoio .....	44
23.1.4 - Conselho de classe .....	45
23.1.5 - Conselho de escola .....	46
23.1.6 - Coordenação Pedagógica .....	46
24 - RELAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS .....	48
25 - PROCESSO AVALIATIVO NO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	49
26 - CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO ESCOLAR .....	51
27 - FREQUÊNCIA.....	52
28 - PROMOÇÃO DO ALUNO .....	53
29 - RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO .....	54
30 - ESPAÇO FÍSICO .....	56
31 - ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS E METODOLOGIA .....	57
31.1 - Atuação do professor – metodologias a serem utilizadas .....	57
31.2 - Pedagogia de projetos como opção metodológica .....	58
32 - COMPONENTES CURRICULARES .....	60
32.1 - TEMAS TRANSVERSAIS .....	60
32.2 - LÍNGUA PORTUGUESA.....	61

32.3 - SOCIALIZAÇÃO DA LINGUAGEM .....	61
32.4 - CONSTRUÇÃO DA ESCRITA .....	61
32.5 - ARTE .....	62
32.6 - MATEMÁTICA .....	63
32.7 - GEOGRAFIA .....	64
32.8 - CIÊNCIAS.....	65
32.9 - HISTÓRIA.....	65
32.10 - LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS.....	66
32.11 - EDUCAÇÃO FÍSICA .....	67
33 - RELACIONAMENTO PROFESSOR/ALUNO .....	68
34 - FORMAÇÃO CONTÍNUADA DOS PROFISSIONAIS .....	69
34.1 - Plano de atualização dos profissionais da educação .....	69
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	71

## 1 - INTRODUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Aquarela Centro de Educação tem por objetivo explicitar as diretrizes filosóficas, pedagógicas, administrativas, organizacionais, curriculares, procedimentos didáticos, procedimentos de avaliação e atividades culturais da Instituição assim como posturas e condutas dos que nela trabalham.

A sistematização deste documento foi elaborada conforme orientação dos artigos nº 12 e nº 13 da lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional - Lei 9394/96; artigo nº 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8069/90 e Resolução do Conselho Municipal de Ensino de Belo Horizonte nº 01/2015.

Este projeto abrange todos os segmentos de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, uma vez que "educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, quando oferecidos em um único estabelecimento criado e mantido por iniciativa privada, compreendem um continuum, um mesmo projeto político-pedagógico", conforme explicita o Conselho Nacional de Educação no Parecer CNE/CNB nº 26/04, de 16 de setembro de 2004.

O atual Projeto Político-Pedagógico do Aquarela Centro de Educação que atualiza e reestrutura o projeto elaborado em 2015, foi concebido através das observações feitas ao longo dos últimos anos sobre todas as demandas surgidas de nossa prática pedagógica e também observações, demandas e reflexões por parte de toda a equipe pedagógica, pais e alunos.

A partir desse momento no ato da matrícula do aluno e contratação de funcionários, todos os membros da comunidade escolar, deverão estar cientes deste documento e assumir o compromisso de respeitá-lo e cumpri-lo.

## **2 - IDENTIFICAÇÃO**

O Aquarela Centro de Educação é uma instituição privada e de ensino laico, que oferece Educação Infantil (creche - crianças de um a três anos e pré-escola - crianças de quatro a cinco anos) e Ensino Fundamental (crianças de 6 a 10 anos). Sua sede é alugada através de contrato verbal por tempo indeterminado, uma vez que se trata de imóvel de família e contrato formal por prazo de 10 anos.

NOME FANTASIA: Aquarela Centro de Educação

RUA: Castelo de Lamego, 510

BAIRRO: Castelo

CIDADE: BH/MG

CEP: 31.330-130 FONE: (31) 3476-6334

DATA DA FUNDAÇÃO: 26/10/1998

MANTENEDORA: H & J Serviços Educacionais Ltda.

CNPJ Nº: 029946625/0001-41, registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sob o NIRE Nº: 312. 055.5522-1 em 26 de outubro de 1998.

Educação Infantil – Portaria SMED nº 232/2011 – “DOM” 19/10/11

Ensino Fundamental 1º ao 3º ano – Portaria SEE nº 551/2008 – “MG” 02/07/08

Ensino Fundamental 4º e 5º ano – Portaria SEE nº 328/2012 – “MG” 18/02/12

### **3 - CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE**

O bairro Castelo no qual o Aquarela Centro de Educação se insere possui uma infraestrutura de qualidade (transporte público, rede de esgoto, luz e água, ruas asfaltadas, parques e praças bem cuidados). Possui comércio adequado e de boa qualidade.

É um bairro de classe média alta. Seus moradores em grande parte são profissionais autônomos: médicos, dentistas, empresários e outros. A maior parte de crianças e adolescentes estuda em escolas particulares.

A religiosidade é diversificada com igrejas católicas, evangélicas, grupos espíritas, enfim, todas as religiões estão presentes na comunidade e seu convívio é harmonioso.



## 4 - HISTÓRICO

O Aquarela Centro de Educação é uma instituição privada. Fundada em 1998 por Hilda Beatriz de Freitas, formada em psicologia pela UFMG e no magistério pelo Colégio D. Pedro II, e Juliana Santos Costa, formada em Direito pela UFMG.

A principal motivação na fundação do Aquarela Centro de Educação, além de ter sido a realização de um sonho antigo de suas fundadoras, foi a de proporcionar às famílias da região do Bairro Castelo uma escola que elas sonhavam para seus próprios filhos: uma escola que aliasse afetividade à aprendizagem, visando o desenvolvimento global do educando.

O Aquarela Centro de Educação foi a primeira escola do bairro Castelo. A decisão de fundá-lo foi uma atitude inovadora e corajosa, já que se tratava de um bairro relativamente novo e com poucos moradores (a lei do uso do solo naquela época não permitia a construção de prédios, depois de alguns anos, mudou para casas e prédios de somente três andares e somente mais tarde para prédios maiores).

O Aquarela iniciou suas atividades em fevereiro de 1999 para atender crianças de 0 a 6 anos. Contava então com 9 alunos de 0 a 5 anos de idade distribuídos em suas respectivas séries. O que deu maior credibilidade da escola aos pais. Já ao final do mesmo ano contava com 30 alunos e não parou mais de crescer.

Em 2008 foi implantado o segmento do Ensino Fundamental. A faixa etária atendida passou a ser de crianças de 1 a 8 anos, posteriormente, em 2012, foi implantado o 4º e 5º ano, conseqüentemente passando, então, a atender crianças de 1 a 10 anos de idade.

Ao longo de sua história o Aquarela Centro de Educação tornou-se referência no bairro Castelo. As conquistas e avanços alcançados alimentam nossas esperanças e desejos de aprimorarmos na busca da formação de crianças, sempre em parceria com a família, capazes de participarem na construção de uma sociedade melhor.

## 5 - PRINCÍPIOS

No Aquarela Centro de Educação, os alunos vivenciarão a liberdade de expressão e conviverão com a AFETIVIDADE, fator essencial para a aprendizagem. Certamente, serão muito mais felizes, saudáveis e responsáveis. Nossas normas de condutas têm objetivos claros e bem definidos: oferecemos um ensino de qualidade, voltado para a formação do cidadão, acreditando na total e harmoniosa relação de interação entre família e escola.

O Aquarela Centro de Educação norteia-se, também, de acordo com o Art. nº 2, incisos I, II, III da resolução CME/BH nº 001/2012 pelos princípios:

- Éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Políticos dos direitos de cidadania, do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática.
- Estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações culturais.

Bem como, os Princípios e Fins da Educação Nacional, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental conforme expressos na LDBEN/96 e na Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais.

## 6 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta pedagógica está fundamentada na teoria Sociointeracionista do psicólogo russo Vygotsky, na qual a vivência em sociedade é essencial para a transformação do homem biológico em ser humano. Para isso se leva a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades de seu corpo, dos objetivos, das relações do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar. É pela aprendizagem nas relações com os outros que construímos os conhecimentos que permitem nosso desenvolvimento mental.

No entanto, não ignoramos a construção do conhecimento baseados nos princípios epistemológicos formulados por Jean Piaget, nos quais todos os seres humanos passam por quatro estágios universais. No estágio sensório motor (do nascimento até cerca de 18 meses), a criança consegue apreender o mundo apenas através de esquemas assimiladores extremamente simples que estruturam e dão sentido às sensações que lhe chegam do meio em que vivem. O estágio pré-operatório (de 1,5 até 7 anos mais ou menos), a construção de novos e mais sofisticados esquemas cognitivos permitem a criança a lidar com símbolos e assim, desenvolver a linguagem. Porém, ainda não consegue distanciar-se da sua experiência imediata, pois sua percepção encontra-se no concreto. Na etapa seguinte, o estágio das operações concretas (até por volta de 11 anos), a criança amplia sua capacidade de interpretar o mundo, mas ainda não estará preparada para abstrações complexas. O estágio de operações formais (a partir de 11 a 12 anos) é que seu amadurecimento cognitivo estará completo com a construção das estruturas de raciocínio que lhe permitem compreender conceitos mais sofisticados e lidar com o abstrato, com o virtual.

No que se refere à alfabetização, o Aquarela Centro de Educação se norteia pelos fundamentos teóricos da Psicogênese da Língua Escrita segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky. Nos quais as crianças elaboram conhecimentos sobre a leitura e escrita, passando por diferentes hipóteses – espontâneas e provisórias – até se apropriar de toda a complexidade da língua escrita. Tais hipóteses, baseadas em conhecimentos prévios, assimilações e generalizações, dependem das interações delas com seus pares e com os materiais escritos que circulam socialmente. Para a Teoria da Psicogênese, toda criança passa por níveis estruturais da linguagem escrita até que se aproprie da complexidade do

sistema alfabético. São eles: o pré-silábico, o silábico, que se divide em silábico-alfabético, e o alfabético. Tais níveis são caracterizados por esquemas conceituais que não são simples reproduções das informações recebidas do meio, ao contrário, são processos construtivos onde a criança leva em conta parte da informação recebida e introduz sempre algo subjetivo. É importante salientar que a passagem de um nível para o outro é gradual e depende muito das intervenções feitas pelo(a) professor(a).

Na proposta sociointeracionista a Escola trabalha a construção do conhecimento, colocando o foco para a aquisição de habilidade e competências na administração do conteúdo. O professor é o mediador da interação entre o aluno e o conhecimento socialmente construído. Cabe ao professor a função de criar condições mais favoráveis à aprendizagem do aluno.

## **7 - CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E DE APRENDIZAGEM**

Além de considerarmos a afetividade o nosso ponto forte para alcançarmos uma transformação pedagógica, inúmeros outros fatores são apontados como necessários. Alguns deles estão diretamente relacionados com os valores/objetivos da Escola e com as condições administrativas e organizacionais que ela oferece ao seu corpo docente e discente. Outros, igualmente importantes, estão intimamente ligados ao educador formador de competência, valores, ideologias e compromisso, consubstanciados em sólida base teórico-metodológica, que irá apoiar e fundamentar o seu trabalho, orientá-lo na sua intencionalidade, desafios e contradições presentes no cotidiano escolar.

Para isso, a análise crítica das práticas educativas por nós exercidas, tem fundamental importância para atingirmos nossos objetivos. Diferentes abordagens sobre o processo ensino/aprendizagem são devidamente consideradas e trabalhadas em orientações semanais, para avaliação de competências; mensalmente em forma de grupo de estudo, para análise do plano curricular e dos conteúdos que devem estar de acordo com os PCNs.

No Aquarela Centro de Educação acompanhando a nova educação, o professor deixou de ser “dono do saber”. Ele interage com seu grupo de alunos através de sondagem do conhecido, sabedor que é, de que não se pode desprezar a bagagem cultural acumulada pelas vivências extraescolar. Desta maneira, seu papel passou a ser o de interventor.

Agindo desta maneira, o professor interage com situações onde leva seu aluno à busca de suas próprias hipóteses, levando-o ao nível conceitual desejado para cada faixa etária.

Assim sendo, a aprendizagem acontece porque o aluno interage com o meio – detona projetos, reflete, investiga de maneira dinâmica, troca ideias; concorda, discorda, acorda e age. Dessa forma, o mundo social atua sobre a criança de maneira dinâmica, contraditória e ativa, dentro e fora da escola.

Após a organização interna e integração com este respeito que permite ao aluno opinar, concordando ou não, ele demonstra sua capacitação interna em consonância com o meio

no qual convive. Passa a acomodar o aprendido, além de saber debater e externar, sem receio os estágios de seu desenvolvimento, criando, assim, os níveis conceituais. É preciso separar, traçando um paralelo, a diferenciação entre prontidão e maturidade. Somente este fator determina e regula o equilíbrio.

A escola deve promover um ambiente de cooperação entre os educadores, reflexões que os levem a desejar mudanças no comportamento a fim de promoverem a integração dos alunos que lhes são confiados, sabedor de que sua atuação influenciará nas decisões dos mesmos, quanto ao prazer de estudar.

Com pais cada dia mais voltados para o trabalho, se revezando na manutenção do lar, estabelecemos com eles o sistema de parceria, no qual nos misturamos na maneira de educar. Escola e família trabalham juntas, uma vez que não somos mais responsáveis apenas pela área cognitiva, mas aqueles que incutem nos alunos valores essenciais para o bem viver em sociedade. Por assim pensar, enquanto, escola, atuamos junto ao educando, individualizando o atendimento e criando condições e objetivos para o acompanhamento. Agimos, deliberadamente, com a consciência de que:

- As ações pedagógicas centradas na relação professor-aluno, sendo, portanto, de excepcional importância, a qualidade das ações desenvolvidas em sala de aula;
- O aprendizado ocorre não só em sala de aula, mas qualquer atividade a qualquer momento se constitui em oportunidades de crescimento pessoal ou institucional;
- Facilitação na criação de uma identidade capaz de suportar a inquietação, conviver com o incerto, com a diversidade (já que o erro se tornou pedagógico na nova educação), valorizar a delicadeza, a sutileza, e as formas lúdicas e alegóricas de conhecer o mundo e fazer do lazer, da sexualidade e da imaginação um exercício de liberdade responsável;
- Criando espaço para a liberdade, já que a mesma é um direito e a plenitude de seu exercício está diretamente ligada ao grau de responsabilidade que desejamos incutir no educando;
- Porque, cada pessoa é única, por sua origem, experiência, expectativa e potencialidade gostamos de observar e preservar os desejos, sabedoras de que eles existem, porém, nem sempre podem ser realizados de imediato.

## **8 - FINALIDADES E OBJETIVOS DO AQUARELA CENTRO DE EDUCAÇÃO**

O Aquarela Centro de Educação propõe-se a ser um instrumento do processo educativo, para que o aluno seja capaz de:

- Flexibilizar seus pensamentos e posicionamentos a partir de novas descobertas;
- Utilizar estratégias variadas na busca de soluções para os problemas propostos;
- Sondar, investigar, analisar, empreender projetos e informações, sendo capazes de acomodá-las;
- Utilizar diferentes formas de linguagens – verbal, plástica, corporal, musical, matemática, científica, gráfica, fotográfica, eletrônica – para expressar suas conclusões opiniões, desejos, sentimentos e questionamentos;
- Posicionar-se de forma crítica e investigativa diante dos recursos tecnológicos, que são ferramentas disponíveis para a construção do conhecimento;
- Desenvolver atitude de curiosidade, reflexão e crítica frente ao conhecimento e à interpretação da realidade;
- Utilizar de forma crítica e criativamente, as diversas formas de linguagem do mundo contemporâneo;
- Desenvolver uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva em relação à saúde e a sexualidade;
- Exercer a autonomia, a cooperação e o sentido de responsabilidade nos processos de desenvolvimento individuais e coletivos;
- Exercer a cidadania para a transformação crítica, criativa e ética das realidades sociais.

## 9 - DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seis direitos de aprendizagem e de desenvolvimento devem ser assegurados para que as crianças tenham condições de aprender e de se desenvolver de acordo com os dois eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeiras). O Aquarela Centro de Educação visa garantir aos seus educandos estes seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que são:

- **Conviver** democraticamente e partilhar situações, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro e o respeito às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** de diversas formas, com diferentes parceiros adultos e crianças, diversificando as culturas, os conhecimentos, a criatividade e as experiências expressivas, cognitivas e sociais.
- **Participar** da escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, sons, palavras, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, espaços e tempos, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos, ciência e tecnologia.
- **Expressar** como sujeito criativo e com diferentes linguagens, necessidades, opiniões, sentimentos, narrativas e registros de conhecimentos, a partir de diferentes experiências, envolvendo a produção de linguagens e a fruição das artes em todas as manifestações.



## 10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL POR CAMPOS DE EXPERIÊNCIA.

A organização por campos de experiência foi a solução encontrada para dar organicidade ao currículo na Educação Infantil, passando da tradicional linearidade e segmentação dos assuntos para uma abordagem em redes de significados. O estado atual das ciências cognitivas evidencia que há conhecimentos e habilidades que podem e devem ser aprendidos e desenvolvidos nessa etapa, de forma sistemática e explícita, com plenas condições de as crianças aprendê-las e desenvolvê-las. Cada campo é conceituado por meio da descrição de experiências proporcionadas às crianças, que as vão constituindo individualmente e socialmente.

O **BNCC** estabelece cinco campos de experiências em que as crianças podem aprender e se desenvolver: Esses campos de experiência asseguram direitos adquiridos e, por isso, trazem questões sobre o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social da criança. Essa proposta preza pela interação do indivíduo com o mundo, fortalecendo o papel do professor de abrir caminhos para novas maneiras de enxergar o entorno.

- **O eu, o outro e o nós (OE)** – Trata-se do início da busca por uma identidade: descobrir “quem eu sou”, “quem é o outro” e “quem nós somos juntos”. De acordo com a BNCC. “ao mesmo tempo em que participam das relações sociais e dos cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e o senso de autocuidado”. O foco são as relações sociais que envolvem a escola, evitando que as crianças sofram preconceitos ou discriminação.
- **Corpo, gestos e movimentos (CG)** – A criança precisa ter consciência do próprio corpo e de suas habilidades, além de perceber a importância dos gestos e do movimento para uma vida saudável. É com o corpo que se aprende os limites dos espaços. Portanto, a criança precisa ser estimulada com brincadeiras que exijam a experiência de se movimentar.
- **Traços, sons, cores e formas (TS)** – Conviver com as diferentes manifestações artísticas estimulam a criança a criar suas próprias produções. A música, a pintura, a modelagem, a dança e a fotografia são formas de inserir a criança no mundo das artes, correspondem a um modo eficaz de incentivar o senso estético e crítico. A

música é, de acordo com a BNCC, um meio de integrar corpo, emoção e linguagem.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação (EF)** – Na Educação Infantil acontece o contato mais complexo com diferentes estruturas linguísticas. As crianças, ao ouvir a leitura de histórias e serem motivadas a questionar, são instigadas a ouvir com atenção e a ter seus primeiros contatos com o universo da escrita. Os focos nesse campo de experiência são, portanto, a oralidade e a escrita.
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (ET)** – Nesse campo de experiência, a criança aprende a lidar com o mundo físico e sociocultural. Segundo a BNCC, “a Educação Infantil precisa promover interações e brincadeiras nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações”.

## 11 - PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As práticas educativas do Aquarela Centro de Educação se baseiam, em especial, no disposto nos Art. 3º e 9º da resolução CNE/CEB 05/2009. A saber:

Art. 3º O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade nos Maternais na maioria das vezes o aluno terá seu primeiro contato com a vida acadêmica. O Aquarela Centro de Educação preocupa-se e dá especial atenção a esta faixa etária e também aos seus familiares.

Art. 9º As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Parágrafo único - As creches e pré-escolas, na elaboração da proposta curricular, de acordo com suas características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, estabelecerão modos de integração dessas experiências.

## **12 - PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Os grupos obedecem a seguinte formação e nomenclatura:

Maternal 1 - crianças que completarem um ano, durante o ano letivo, até 31 de março;

Maternal 2 - crianças que completarem dois anos, durante o ano letivo, até 31 de março;

Maternal 3 - crianças que completarem três anos, durante o ano letivo, até 31 de março;

1º Período - crianças que completarem quatro anos, durante o ano letivo, até 31 de março;

2º Período - crianças que completarem cinco anos, durante o ano letivo, até 31 de março.

1. Na faixa etária de um a dois anos, para cada grupo com no máximo de 12 crianças, um professor e um auxiliar de turmas;
2. Na faixa etária dos dois até três anos, para cada grupo com o máximo de 16 crianças, um professor e um auxiliar de turmas;
3. Na faixa etária dos três anos até quatro anos, para cada grupo com o máximo de 18 crianças, um professor e um auxiliar de turmas;
4. Na faixa etária de quatro até cinco anos, para cada grupo com o máximo de 18 crianças, um professor;
5. Na faixa etária de cinco a seis anos, para cada grupo com o máximo de 18 crianças, um professor.

### **13 - MOMENTOS DE INTERAÇÃO DAS TURMAS**

No Aquarela Centro de Educação reconhece a importância para o desenvolvimento global da criança a importância de os alunos interagirem com crianças das várias faixas etárias atendidas pela instituição. Para isso proporcionamos vários momentos de interação entre elas.

- As turmas do 1º e 2º períodos fazem o recreio juntas, as demais turmas separadas.
- Semanalmente há o momento da hora cívica com participação de todas as turmas.
- Mensalmente há apresentações para comemoração dos aniversariantes do mês com participação de todas as turmas.
- Os eventos anuais: festa da família, festa junina, mostra de arte e cultura, páscoa, carnaval, mês da criança, jogos interativos, passeios e excursões, têm a participação de todas as turmas.

## 14 - RELACIONAMENTO FAMÍLIA/ESCOLA

O Aquarela Centro de Educação acredita que a formação global da criança só se dá através da parceria família/escola. Para isso a instituição oferece vários momentos e meios de interação com a família.

- Envio de mensagens e fotos individuais da criança em vários momentos na escola, via WhatsApp;
- Reuniões individuais agendas pelos pais ou escola sempre que houver necessidade;
- Três reuniões com pais por ano;
- Convite aos pais para, na medida do possível, vir à escola interagir com os alunos através de contação de história, ensinar uma receita, fazer palestras tanto para alunos quanto para demais adultos da escola, entre outros.
- Ao longo do ano são oferecidas às famílias: Workshops e palestras com temas referentes à educação.

## 15 - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E ROTINA GERAL DO AQUARELA CENTRO DE EDUCAÇÃO

O Aquarela Centro de Educação funciona de segunda a sexta-feira, das 07h às 19h, durante todo o ano civil, com as seguintes modalidades de atendimento, para todas as faixas etárias atendidas:

- Período de aula integral e parcial - de fevereiro a dezembro com recesso no mês de dezembro e férias no mês de janeiro.
- Colônia de Férias - nos meses de janeiro e julho, dependendo do interesse da comunidade escolar.
  
- Horário de funcionamento:  
Integral – 7h às 19h  
Parcial Educação Infantil – 13h15min às 17h45min  
Parcial Ensino Fundamental - 13h15min às 17h55min
  
- Rotina do Integral
  - 7h às 8h – brincadeiras no espaço de interação com blocos de montar, boliche, quebra-cabeça, histórias, músicas, desenhos e outros.
  - 8h às 9h – brincadeiras no pátio com bolas, bambolês, circuitos, cordas e outros.
  - 9h às 9h30min – Lanche
  - 9h30min às 10h – Hora da higiene pessoal
  - 10h às 11h – brincadeiras no espaço de interação com blocos de montar, boliche, quebra-cabeça, histórias, músicas, desenhos e outros.
  - 11h às 11h45min – Hora do almoço
  - 11h45min às 12h – Higiene bucal
  - 12h às 13h15min – Hora do sono
  - 13h15min às 18h – Horário de aula e saída
  - 18h às 19h – Plantão

## **16 - PERÍODO DE ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS NOVATAS**

No período de adaptação além da professora regente e auxiliar, vários profissionais da escola dão suporte para que esse período transcorra com a maior tranquilidade possível. O período de permanência na escola é reduzido na primeira semana, para que a criança se adapte aos poucos aos profissionais da escola, bem como os profissionais à criança e suas demandas. Mesmo com o horário reduzido, caso a criança permaneça chorando por um tempo maior (que o considerado normal) ou não se distraia com nenhuma das atividades, os pais serão chamados para buscá-la antes do horário pré-determinado.

No período de adaptação não é permitido a presença dos pais na escola. Acreditamos que se isto fosse permitido, a criança teria dois processos de adaptação: um com os pais na escola e outro sem os pais

Nos 1º e 2º Períodos o período de adaptação será de caráter extraordinário, dependendo da história de vida do aluno e suas necessidades individuais.



## **17 - ORGANIZAÇÃO E ROTINA DOS ESPAÇOS E TRABALHO PEDAGÓGICO POR TURMA**

### **17.1 - Maternal 1**

- A sala do Maternal 1 não tem mesas e cadeirinhas para permitir maior mobilidade das crianças e evitar acidentes.
- As refeições e oficinas são feitas nas mesas do refeitório.
- Aula de música com professor especialista uma vez por semana.

#### 17.1.1 - Atividades permanentes

- Brincadeiras para desenvolver a psicomotricidade no espaço interno e externo da sala;
- Roda de história;
- Roda de conversas;
- Repouso de 40min;
- Higiene;
- Lanche;
- Parquinho;
- Oficina de desenho, pintura, modelagem e música;
- Brincadeiras para exploração do imaginário com materiais recicláveis, brinquedos industrializados, próprios para a idade e diversos portadores de texto.

#### 17.1.2 - Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a BNCC

##### 1- Campo de experiência “O eu, o outro e o nós”

- EI01EO01- Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos outros.
- EI01EO02- Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações.
- EI01EO03- Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

- EI01EO04- Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

- EI01EO05- Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso

- EI01EO06- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

## 2- Campo de experiência “Corpo, Gestos e movimento”

- EI01CG01- Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções necessidades e desejos.

- EI01CG02- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

- EI01CG03- Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

- EI01CG04- participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

- EI01CG05- Utilizar de movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

## 3- Campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”

- EI01TS01- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

- EI01TS02- Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas.

- EI01TS03- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

## 4- Campo de experiencia “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

- EI01EF01- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

- EI01EF02- Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

- EI01EF03- Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor.

- EI01EF04- Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.

- EI01EF05- Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

- EI01EF06- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

- EI01EF07- Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.)

- EI01EF08- Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (fábulas, poemas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.)

- EI01EF09- Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.

5- Campo de experiência “Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações”

- EI01ET01- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

- EI01ET02- Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

- EI01ET03- Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

- EI01ET04- Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

- EI01ET05- Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

- EI01ET06- Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.)

17.1.3 - Material pedagógico e brinquedos

Blocos de montagem, livros de história, brinquedos interativos, DVDs, instrumentos musicais, caixas de papelão, garrafas pet, bonecas e bonecos, carrinhos, velotrol, escorregador, cones, bambolês, bolas, colchonetes, CDs, entre outros.

## 17.2 - Maternal 2

### 17.2.1 - Atividades permanentes:

- Brincadeiras para desenvolver a psicomotricidade no espaço interno e externo da sala;
- Roda de história;
- Roda de conversas;
- Repouso de 40min;
- Higiene;
- Lanche;
- Parquinho;
- Oficina de desenho, pintura, modelagem e música;
- Brincadeiras para exploração do imaginário com materiais recicláveis, brinquedos industrializados, próprios para a idade e diversos portadores de texto.

### 17.2.2 - Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a BNCC

#### 1 - Campo de experiência “O eu, o outro e o nós”

- EI02EO01- demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

- EI02EO02- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

- EI02EO03- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos

- EI02EO04- Comunicar-se com os colegas e adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender

- EI02EO05- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes respeitando essas diferenças

- EI02EO06- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

- EI02EO07- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto

## 2 - Campo de experiência “Corpo, Gestos e movimento”

- EI02CG01- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- EI02CG02- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

- EI02CG03- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

- EI02CG04- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo

- EI02CG05- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

## 3 - Campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”

- EI02TS01- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

- EI02TS02- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, textuais, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

- EI02TS03- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

## 4 - Campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

- EI02EF01- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

- EI02EF02- Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e alterações em cantigas de roda e textos poéticos.

- EI02EF03- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

- EI02EF04- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

- EI02EF05- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

- EI02EF06- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

- EI02EF07- Manusear diferentes portadores de textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

- EI02EF08- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc).

- EI02EF09- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

#### 5 - Campo de experiência “Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações”

- EI02ET01- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

- EI02ET02- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.)

- EI02ET03- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

- EI02ET04- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

- EI02ET05- Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.)

- EI02ET06- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

- EI02ET07- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

- EI02ET08- Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

#### 17.2.3 - Material pedagógico e brinquedos

Livro didático, blocos de montagem, livros de história, brinquedos interativos, DVDs, instrumentos musicais, caixas de papelão, garrafas pet, bonecas e bonecos, carrinhos, velotrol, escorregador, cones, bambolês, bolas, colchonetes, CDs, massa de modelar, entre outros.

## 17.3 - Maternal 3

### 17.3.1 - Atividades permanentes

- Brincadeiras para desenvolver a psicomotricidade no espaço interno e externo da sala;
- Roda de história;
- Roda de conversas;
- Higiene;
- Lanche;
- Parquinho;
- Oficina de desenho, pintura, modelagem e música;
- Brincadeiras para exploração do imaginário com materiais recicláveis, brinquedos industrializados, próprios para a idade e diversos portadores de texto.

### 17.3.2 - Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a BNCC

#### 1 - Campo de experiência “O eu, o outro e o nós”

- EI02EO01- demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

- EI02EO02- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

- EI02EO03- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos

- EI02EO04- Comunicar-se com os colegas e adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender

- EI02EO05- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes respeitando essas diferenças

- EI02EO06- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

- EI02EO07- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto

## 2 - Campo de experiência “Corpo, Gestos e movimento”

- EI02CG01- Apropria-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- EI02CG02- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

- EI02CG03- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

- EI02CG04- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo

- EI02CG05- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

## 3 - Campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”

- EI02TS01- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

- EI02TS02- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, textuais, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

- EI02TS03- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

## 4 - Campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

- EI02EF01- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

- EI02EF02- Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e alterações em cantigas de roda e textos poéticos.

- EI02EF03- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

- EI02EF04- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

- EI02EF05- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.



- EI02EF06- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

- EI02EF07- Manusear diferentes portadores de textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

- EI02EF08- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc).

- EI02EF09- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

#### 5 - Campo de experiência “Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações”

- EI02ET01- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

- EI02ET02- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.)

- EI02ET03- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

- EI02ET04- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

- EI02ET05- Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.)

- EI02ET06- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

- EI02ET07- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

- EI02ET08- Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

#### 17.3.3 - Material pedagógico e brinquedos

Livro didático, blocos de montagem, livros de história, brinquedos interativos, DVDs, instrumentos musicais, caixas de papelão, garrafas pet, bonecas e bonecos, carrinhos, velotrol, escorregador, cones, bambolês, bolas, colchonetes, CDs, massa de modelar, entre outros.

## 17.4 - 1º Período

### 17.4.1 - Atividades permanentes

- Brincadeiras para desenvolver a psicomotricidade no espaço interno e externo da sala;
- Roda de história;
- Roda de conversas;
- Higiene;
- Lanche;
- Parquinho;
- Oficina de desenho, pintura, modelagem e música;
- Brincadeiras para exploração do imaginário com materiais recicláveis, brinquedos industrializados, próprios para a idade e diversos portadores de texto.

### 17.4.2 - Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a BNCC

#### 1 - Campo de experiência “O eu, o outro e o nós”.

- EF03EO01- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- EF03EO02- Agir de maneira independente com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- EF03EO03- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- EF03EO04- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos
- EF03EO05- Demonstrar valorização das características dos outros (crianças e adultos)
- EF03EO06- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- EF03EO07- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

#### 2 - Campo de experiência “Corpo, Gestos e movimento

- EF03CG01- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

- EF03CG02- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, entre outras possibilidades.

- EF03CG03- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

- EF03CG04- Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

- EF03CG05- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

### 3 - Campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”

- EF03TS01- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

- EF03TS02- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- EF03TS03- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

### 4 - Campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

- EF03EF01- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

- EF03EF02- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções rimas, aliterações e ritmos.

- EF03EF03- Escolher e folhear livros, procurando orienta-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

- EF03EF04- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

- EF03EF05- recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

- EF03EF06- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

- EF03EF07- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

- EF03EF08- Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

- EF03EF09- levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

#### 5 - Campo de experiência “Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações”

- EF03ET01- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

- EF03ET02- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificias.

- EF03ET03- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

- EF03ET04- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea) em diferentes suportes.

- EF03ET05- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

- EF03ET06- relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

- EF03ET07- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

- EF03ET08- Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

#### 17.4.3 - Material pedagógico e brinquedos

Livro didático da rede Pitágoras e Programa bilíngue da To Bebilíngue, blocos de montagem, livros de história, brinquedos interativos, DVDs, instrumentos musicais, caixas de papelão, garrafas pet, bonecas e bonecos, carrinhos, velotrol, escorregador, cones, bambolês, bolas, colchonetes, CDs, entre outros.

## 17.5 - 2º Período

### 17.5.1 - Atividades permanentes

- Brincadeiras para desenvolver a psicomotricidade no espaço interno e externo da sala;
- Roda de história;
- Roda de conversas;
- Higiene;
- Lanche;
- Parquinho
- Oficina de desenho, pintura, modelagem e música;
- Brincadeiras para exploração do imaginário com materiais recicláveis, brinquedos industrializados, próprios para a idade e diversos portadores de texto.

### 17.5.2 - Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a BNCC

#### 1 - Campo de experiência “O eu, o outro e o nós”.

- EF03EO01- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

- EF03EO02- Agir de maneira independente com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

- EF03EO03- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

- EF03EO04- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos

- EF03EO05- Demonstrar valorização das características dos outros (crianças e adultos)

- EF03EO06- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

- EF03EO07- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

#### 2 - Campo de experiência “Corpo, Gestos e movimento

- EF03CG01- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

- EF03CG02- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, entre outras possibilidades.

- EF03CG03- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

- EF03CG04- Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

- EF03CG05- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

### 3 - Campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”

- EF03TS01- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

- EF03TS02- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- EF03TS03- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

### 4 - Campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

- EF03EF01- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

- EF03EF02- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções rimas, aliterações e ritmos.

- EF03EF03- Escolher e folhear livros, procurando orienta-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

- EF03EF04- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

- EF03EF05- recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

- EF03EF06- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

- EF03EF07- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

- EF03EF08- Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

- EF03EF09- levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

#### 5 - Campo de experiência “Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações”

- EF03ET01- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

- EF03ET02- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificias.

- EF03ET03- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

- EF03ET04- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea) em diferentes suportes.

- EF03ET05- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

- EF03ET06- relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

- EF03ET07- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

- EF03ET08- Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

#### 17.5.3 - Material pedagógico e brinquedos

Livro didático da Rede Pitágoras Programa bilíngue da To Bebilíngue, blocos de montagem, livros de história, brinquedos interativos, DVDs, instrumentos musicais, caixas de papelão, garrafas pet, bonecas e bonecos, carrinhos, velotrol, escorregador, cones, bambolês, bolas, colchonetes, CDs, entre outros.

## 18 - PROCESSO AVALIATIVO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Processo Avaliativo do trabalho escolar tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento do aluno e o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem, visando a aquisição de competências e habilidades necessárias à sua formação.

Segundo a afirmação de Hoffmann:

“A elaboração e o uso dos instrumentos da avaliação revelam (...) concepções metodológicas. Evoluem com a evolução dos métodos. Assim, não aceitam mais os estudiosos em avaliação que se possa acompanhar e analisar processos de aprendizagem através de registros classificatórios, como graus numéricos, fichas de comportamento, pareceres roteirizados” (Avaliar para promover, as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001, p.181).

O Aquarela concorda com tal afirmação, mas ao mesmo tempo entende que para o prosseguimento da vida acadêmica do aluno e para respeitar a legislação vigente, relatórios e fichas são necessários.

A avaliação do desenvolvimento da criança é feita através da observação contínua, mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento em função da oportunidade e qualidade das vivências proporcionadas na Creche e na Pré-escola, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

A aprendizagem e desenvolvimento do aluno serão registrados em:

- Portfólio com atividades que demonstrem o desenvolvimento do aluno;
- Relatório Descritivo individual do perfil do aluno;
- Ficha do Desenvolvimento Infantil, que abordam aspectos cognitivos, físicos, afetivos e sociais do seu desenvolvimento;
- Histórico escolar.

O Portfólio, o relatório, a ficha descritiva e o histórico serão entregues ao aluno no momento de sua transferência de escola.



## **19 - FINALIDADES E OBJETIVOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

A proposta pedagógica do Aquarela Centro de Educação visa promover no aluno:

- O desenvolvimento de uma atitude de curiosidade, reflexão e crítica frente ao conhecimento e à interpretação da realidade;
- A capacidade de utilizar, crítica e criativamente, as diversas formas de linguagem do mundo contemporâneo;
- A compreensão do processo natural e o respeito ao ambiente como valor vital, afetivo e estético;
- Desenvolvimento de uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva em relação à saúde e à sexualidade;
- A autonomia, a cooperação e o sentido de responsabilidade nos processos de desenvolvimento individuais e coletivos;
- A competência para atuar no mundo do trabalho dentro de princípios de respeito por si mesmo, pelos outros e pelos recursos da comunidade;
- Exercício da cidadania para a transformação crítica, criativa e ética das realidades sociais;
- A motivação e a competência para dar prosseguimento a sua própria educação, de forma sistemática e assistemática.

As finalidades da educação que norteiam o Projeto Pedagógico do Aquarela Centro de Educação estão centradas em:

- Formação Acadêmica;
- Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal;
- Valorização e autoestima;
- Cidadania;
- Meio ambiente.

Estas finalidades estão fundamentadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nos pilares básicos da educação tais como:

- Aprender a conhecer; que pressupõe saber selecionar, acessar e integrar os elementos de uma cultura geral, suficientemente extensa e básica com espírito investigativo e visão crítica: isto é, ser capaz de aprender a aprender ao longo de toda a vida (assimilação e acomodação);
- Aprender a fazer; que pressupõe desenvolver a competência do saber se relacionar em grupo, saber resolver problemas e adquirir uma qualificação profissional (conscientização);
- Aprender a viver com os outros, que consiste em desenvolver a compreensão do outro e a percepção das interdependências na realização de projetos comuns, preparando-se para gerir conflitos, fortalecendo sua identidade e respeitando a dos outros, respeitando valores de pluralismo, de compreensão mútua e de busca da paz (ética);
- Aprender a ser, para melhor desenvolver sua personalidade e poder agir com autonomia, expressando opiniões e assumindo as responsabilidades pessoais (independência e empreendimento).

Dessa forma, elegemos algumas competências necessárias aos alunos com o objetivo de prepará-los para viver e trabalhar no futuro, quanto prepará-los para a construção desse futuro, o que inclui desenvolver habilidades acadêmicas, pessoais e de cidadania.

As qualificações e aptidões acadêmicas, competências pessoais e interpessoais estão contempladas na estrutura da educação oferecida e se expressam através da:

- Habilidade de comunicação escrita e oral: escrever, comunicar efetivamente e ler com compreensão, ligadas ao nosso idioma, através da gramática, ortografia, estruturação do pensamento lógico;
- Desenvolvimento da capacidade de criar e inovar;
- Habilidade para usar a Matemática, através do raciocínio lógico, sendo capaz de realizar cálculos e resolver situações-problema; habilidade para analisar, sintetizar, fazer pesquisas, interpretar dados, fatos e situações aplicando-os em situações cotidianas;
- Habilidade para usar computadores e outras ferramentas advindas do avanço técnico;

- Capacidade para localizar, acessar e usar melhor a informação acumulada;
- Capacidade de receber criticamente os meios de comunicação;
- Capacidade de compreender e atuar em seu contexto social;
- Capacidade de senso crítico, raciocínio e solução de problemas;
- Honestidade, responsabilidade, integridade e ética.

## **20 - PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

1º Ano – crianças que completarem seis anos, durante o ano letivo, até 31 de março;

2º Ano – crianças que completarem sete anos, durante o ano letivo, até 31 de março;

3º Ano – crianças que completarem oito anos, durante o ano letivo, até 31 de março;

4º Ano – crianças que completarem nove anos, durante o ano letivo, até 31 de março;

5º Ano – crianças que completarem dez anos, durante o ano letivo, até 31 de março.

As crianças são enturmadas da forma acima detalhada, mas interagem nos momentos de parque, eventos e horas sociais, com todos os grupos de alunos. O que possibilita a socialização e integração com os diversos grupos da escola tanto no que diz respeito à diferença de idade como também às diferenças de credo, raça, etc.

## **21 - SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Os currículos dos cursos ministrados no Aquarela Centro de Educação são organizados em consonância com as normas legais vigentes, especialmente as “Base Nacional Comum Curricular”, com detalhamento no plano curricular de cada modalidade de ensino.

O currículo desenvolvido pela escola reconhece que, as aprendizagens são constituídas na interação entre os processos de conhecimento, de linguagem e afeto, como consequência das relações entre as distintas identidades, dos vários participantes do contexto escolarizado, através de ações inter e intrassubjetivas; as diversas experiências de vida dos alunos, professores e demais participantes do ambiente escolar, expressas através de múltiplas formas de diálogo, contribuindo para a constituição de identidades afirmativas, persistentes e capazes de protagonizar ações solidárias e autônomas de constituição de conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã, como descrito nos itens acima.

O currículo escolar reflete a concepção do educando e da sociedade que queremos formar e a forma de organização do trabalho da Escola.

O desenvolvimento do currículo do Ensino Fundamental I se norteia pela unidade de ação pedagógica de forma a promover a articulação, a interdisciplinaridade, a contextualização e a sequência dos conteúdos. É composto por uma base nacional comum e uma parte diversificada.

## **22 - CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE**

O bairro Castelo no qual o Aquarela Centro de Educação se insere possui uma infraestrutura de qualidade (transporte público, rede de esgoto, luz e água, ruas asfaltadas, parques e praças bem cuidados). Possui comércio adequado e de boa qualidade.

É um bairro de classe média alta. Seus moradores em grande parte são profissionais autônomos: médicos, dentistas, empresários e outros. A maior parte de crianças e adolescentes estuda em escolas particulares.

A religiosidade é diversificada com igrejas católicas, evangélicas, grupos espíritas, enfim, todas as religiões estão presentes na comunidade e seu convívio é harmonioso.

## **23 - ORGANIZAÇÃO E DINÂMICA DO COTIDIANO DO TRABALHO**

### **23.1 - Grupos envolvidos nas atividades que estruturam o funcionamento do Aquarela**

Inspirado nos princípios de gestão democrática no ensino, nos termos do art. 3º. inciso VIII e Art. 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº. 9.394/96, o Aquarela Centro de Educação tem a seguinte estrutura administrativa, com as atribuições que se seguem.

#### **23.1.1 - Direção**

A Direção da Escola é o núcleo executivo que organiza, superintende, executa e controla todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar.

O Aquarela Centro de Educação será dirigido por educador qualificado, habilitado de acordo com a legislação vigente, a quem caberá garantir o cumprimento das atividades escolares e relações com a comunidade, além de representá-la perante as autoridades escolares e outros, em todas as ocasiões e oportunidades que isso se fizer necessário, tais como: receber pais de alunos, fornecedores, professores, pessoal técnico e administrativo, autoridades privadas e públicas, civis militares e eclesiásticas, representantes de organizações de classe, patronais e trabalhistas, comunidade em geral, bem como supervisores e pessoal técnico-administrativo da Secretaria de Estado da Educação.

São atribuições do Diretor:

I - Dirigir a Escola, cumprindo e fazendo cumprir as leis, regulamentos, o calendário escolar, as terminações superiores e as disposições deste Regimento, de modo a garantir a consecução dos objetivos do processo educacional;

II - Representar o estabelecimento perante as autoridades escolares;

III - Superintender todas as atividades da Escola;

IV - Presidir as reuniões e festividades promovidas pela Escola;

V - Visitar a escrituração escolar e as correspondências;

- VI - Abrir, rubricar, encerrar e assinar os livros em uso na Escola;
- VII - Coordenar, juntamente com o Coordenador Pedagógico, a elaboração, pelos docentes, da proposta pedagógica da Escola e do Plano Escolar e de Curso, bem como controlar sua execução;
- VIII - Organizar o horário do pessoal docente, administrativo e técnico;
- IX - Encerrar diariamente o ponto do pessoal docente, administrativo e técnico, bem como verificar sua assiduidade;
- X - Admitir e dispensar professores e demais servidores, ouvida a Mantenedora;
- XI - Impor penalidades previstas neste Regimento Escolar;
- XII - Promover iniciativas que visem ao aperfeiçoamento profissional de toda a equipe;
- XIII - Assistir a autoridades de ensino durante suas visitas à Escola;
- XIV - Fornecer informações aos pais ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a consecução da proposta pedagógica;
- XV - Coordenar a acomodação da demanda, inclusive a criação e supressão de classe, nos turnos de funcionamento, bem como a distribuição de classes por turnos;
- XVI - Autorizar matrículas e transferências de alunos;
- XVII - Convocar e presidir reuniões dos quadros da Escola - administrativo, docente e discente, solenidades e cerimônias da Escola, delegando atribuições e competências a seus subordinados, assim como designar comissões para a execução de tarefas especiais;
- XVIII - Controlar o cumprimento dos dias letivos e horários de aula estabelecidos;
- XIX - Zelar pela legalidade, regularidade e autenticidade da vida escolar dos alunos;
- XX - Coordenar e orientar todos os quadros da Escola - discente, docente, técnico e administrativo - em termos do uso dos equipamentos e materiais da escola, inclusive os de consumo;
- XXI - Coordenar o processo de escolha de docentes e verificação de sua documentação;
- XXII - Tomar medidas de emergência em situação imprevista e outras, não previstas neste regimento, comunicando imediatamente as autoridades competentes.

### 23.1.2 - Secretaria

A Secretaria é o órgão administrativo encarregado da execução dos trabalhos pertinentes à escrituração, correspondência e ao arquivo da Escola.



A Secretaria estará sob a responsabilidade de elemento qualificado, habilitado legalmente para a função e designado pela Direção da Escola.

São atribuições da Secretaria:

- I - Responder perante a Direção da Escola pelo expediente e serviços gerais da Escola;
- II - Organizar o arquivo de modo a assegurar a preservação dos documentos escolares e atender a qualquer pedido ou esclarecimento de interessados ou da Direção da Escola;
- III - Redigir e fazer expedir toda a correspondência da Escola, submetendo-a à assinatura do Diretor ou seu substituto legal;
- IV - Escriturar livros, fichas e demais documentos escolares de modo a assegurar a clareza ou fidelidade;
- V - Assinar, juntamente com o Diretor, fichas, atas, certificados e outros documentos;
- VI - Expedição, registro e controle de expedientes.

### 23.1.3 - Pessoal Técnico - Administrativo e de apoio

O pessoal técnico, administrativo e de apoio, contará com elementos contratados pela Mantenedora em número necessário para o desempenho das funções de secretaria, controle de portaria, vigilância das instalações, guarda e manutenção do material e mobiliário escolar, serviços de inspeção dos alunos, limpeza e higiene dos ambientes escolares.

As atribuições, direitos e deveres do pessoal técnico, administrativo e de apoio estão previstas nos Art. 98, Art. 100 e Art. 101, da Constituição Federal de 1988, respeitadas as especificidades de acordo coletivo de trabalho e legislação trabalhista correspondentes a cada categoria profissional.

#### 23.1.4 - Conselho de classe

Os professores e técnicos em educação, em perfeito exercício no Aquarela Centro de Educação poderão constituir o Conselho de Classe, no Ensino Fundamental, que funcionará como órgão consultivo da diretoria.

Em caso de elevado número de Professores, a constituição do Conselho de Classe poderá ser feita por representação, na forma de Resolução Especial, baixada pela Diretoria da Escola.

O Conselho de Classe terá por finalidade o estudo, a revisão e a proposição de medidas que visem ao aprimoramento do ensino e de todo o trabalho educativo.

Compete ao Conselho de Classe:

I - Opinar sobre a adoção, a execução e a adequação de programas;

II - Analisar os resultados obtidos pelas turmas, decidindo pela anulação ou repetição de provas, de trabalhos e de outras atividades de avaliação do aproveitamento escolar, sobre os quais ocorram irregularidades ou parem dúvidas sobre os resultados;

III - Decidir sobre a concessão de nova oportunidade ao aluno, com anulação específica de resultado obtido em um dos instrumentos, provas ou trabalhos, destinados à avaliação do aproveitamento escolar.

IV - Opinar sobre medidas disciplinares que lhe forem submetidas para apreciação e parecer.

V - Participar da classificação ou reclassificação do aluno.

VI - Avaliar e definir a aprovação ou reprovação de alunos em situações limítrofes, assim consideradas pela Direção e pelo Serviço Pedagógico.

O Conselho de Classe reunirá em datas definidas em calendário, ou a qualquer tempo, caso algum motivo excepcional o justifique.

### 23.1.5 - Conselho de escola

O Aquarela Centro de Educação conta com um Conselho de Escola, formado pelo Diretor, Coordenador Pedagógico, Professores e representante da Entidade Mantenedora, para tratar - em termos de proposição, discussão, avaliação, análise, apreciação, aprovação - de assuntos ligados ao funcionamento pedagógico e administrativo/escolar do estabelecimento.

O Conselho de Escola reunir-se-á regularmente, ao final de cada etapa letiva, em datas definidas em calendário, ou a qualquer tempo, caso algum motivo excepcional o justifique.

### 23.1.6 - Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica será exercida por profissionais qualificados, habilitados na forma da lei e selecionados pela Direção.

À coordenação pedagógica compete:

- I - Coordenar as atividades do Corpo Docente e Discente;
- II - Acompanhar os planejamentos anuais, semanais, incluindo projetos de cada turma;
- III - Discutir e analisar a aula com o professor elaborando relatório;
- IV - Marcar encontros com o professor, para supervisão individual;
- V - Observar, em sala de aula e avaliar com o professor o comportamento e dificuldades dos alunos e, após diagnóstico, delimitar a indicação mais apropriada para cada caso;
- VI - Coordenar, juntamente com o professor atividades extras, como: exposições, palestras e excursões para os alunos;
- VII - Acompanhar e estimular o uso da informática, orientando o professor na utilização dos softwares educativos, para enriquecer o trabalho escolar;
- VIII - Acompanhar e orientar as atividades interdisciplinares e o uso de biblioteca, vídeo, quadra, auditório, etc.;
- IX - Promover as relações interpessoais;
- X -Elaborar o cronograma de atividades anuais com a Direção e coordenar a sua realização;

- XI - Participar do processo de seleção de professores;
- XII - Acompanhar o registro do processo da vida escolar do aluno;
- XIII - Propor à Direção critérios de enturmação de alunos e acompanhar o processo de adaptação dos mesmos;
- XIV - Acompanhar o processo ensino/aprendizagem;
- XV - Acompanhar, analisar e orientar processo de avaliação e o sistema de recuperação;
- XVI - Planejar e conduzir, juntamente com os professores, reuniões de pais;
- XVII - Promover a interação da Escola com a Comunidade;
- XVIII - Atender aos pais ou responsáveis pelos alunos, quando for o caso;
- XIX - Selecionar e acompanhar estagiário;
- XX - Acompanhar o registro dos conteúdos pedagógicos;
- XXI - Participar e avaliar o Conselho de Classe;
- XXII - Realizar atendimento individual aos alunos nas áreas pedagógicas, emocional e social;
- XXIII - Atender aos professores nos assuntos relacionados aos alunos: comportamento, interesse, disciplina e valores;
- XXIV - Atender aos funcionários responsáveis pela disciplina, promover a cooperação e incentivar espírito de solidariedade entre o corpo discente e docente.

## 24 - RELAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O Aquarela Centro de Educação firmou-se no segmento educacional, devido ao alto nível de graduação de seus professores e constante aperfeiçoamento através de cursos de especialização e reciclagem, oferecidos pela escola.

O Aquarela Centro de Educação entende que todos os profissionais de sua instituição são educadores, por ser esta a melhor forma de desempenhar sua missão. Para ser educador do Aquarela Centro de Educação o profissional deve ser alguém que:

- tenha boa escuta e saiba trabalhar em grupo;
- seja dinâmico, criativo, autônomo, ativo e pró-ativo;
- busque na educação caminhos de autorrealização e crescimento pessoal;
- tenha consciência do seu papel de educador, transformador de uma geração;
- comungue ideologicamente com o projeto da escola, compreendendo o seu valor;
- considere-se sempre em formação, seja pesquisador e goste de estudar;
- saiba que o erro constitui oportunidade de aprendizagem;
- trabalhe na perspectiva da inclusão e da valorização da diversidade;
- tenha noção de processo e encare eventuais falhas e problemas com positividade;
- tenha a capacidade de interferir positivamente em situações de conflito do cotidiano;
- seja crítico e argumentativo, mas também flexível;
- tenha autoestima elevada, humildade e alegria;
- seja ousado e aberto ao novo;
- valorize o diálogo, a escuta ativa do aluno e saiba conquistar sua confiança;
- trabalhe com emoção e prazer.

## **25 - PROCESSO AVALIATIVO NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

A avaliação é feita a partir de análises sistemáticas do processo de elaboração do conhecimento do aluno, através de avaliações informais (atividades específicas para verificar o desempenho do aluno em um determinado conteúdo, no entanto, sem o caráter formal de prova) atividades de casa, produções em sala de aula e ou atividades coletivas.

Enfatizamos a prática de que não existe um momento de avaliação, mas sim, um processo avaliativo que será constante, contínuo, cumulativo e processual, tendo como objetivo a verificação das competências e habilidades intelectuais próprias, desenvolvidas no trabalho com os conteúdos curriculares, bem como as atitudes decorrentes das mudanças do comportamento esperado.

De acordo com o dispositivo legal, Lei 9394/96 – “Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional”, a Pedagogia a ser trabalhada pelos educadores da Escola será a de buscar o sucesso educacional, fugindo do objetivo único de estabelecer a “prova” como momento de definir a competência ou incompetência alcançada pelo aluno durante o ano letivo, sem confundir com um meio de facilitar a aprovação do aluno, mas considerando que o aluno tenha todas as oportunidades possíveis para demonstrar o seu progresso de acordo com o seu esforço pessoal e mediado pelo professor e pela família, isto é, na avaliação do aproveitamento serão visados os aspectos qualitativos (competências e habilidades intelectuais) sobre os quantitativos em cada conteúdo curricular.

No Aquarela Centro de Educação a avaliação será realizada através do acompanhamento do aluno e da observação de seu desenvolvimento nos aspectos cognitivo e sócio-emocional, com o auxílio de uma ficha individual, assinada, sempre que necessário, pelos pais e equipe técnica, possibilitando a verificação:

- I - Da adequação dos currículos ou a necessidade de sua reformulação;
- II - Da validade dos recursos didáticos adotados;
- III - Da necessidade de adotarem medidas de recuperação;
- IV - Do ajustamento psicossocial do aluno;
- V - Dos aspectos a serem reformulados no planejamento escolar.

Na avaliação do aproveitamento do aluno, serão adotados:

I – Sistema de pontos cumulativos.

Serão 100 (cem) os pontos cumulativos distribuídos no ano letivo, em cada conteúdo curricular.

Os 100 (cem) pontos terão a seguinte distribuição:

1ª etapa: 30 (trinta) pontos
2ª etapa: 35 (trinta e cinco) pontos
3ª etapa: 35 (trinta e cinco) pontos

A nota periódica resultará da soma dos pontos atribuídos aos trabalhos, tarefas, atividades, exercícios, testes e provas aplicados para avaliação do aproveitamento durante a etapa.

Nas atividades de avaliação, o professor deverá observar, interpretar, investigar, buscando acompanhar o processo de construção do aluno e identificar os indicadores do seu progresso educacional ou não, através de ficha individual.

## 26 - CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO ESCOLAR

A **Classificação** é o posicionamento do aluno no ano compatível com a idade, experiência, nível de desempenho ou conhecimento após processo de avaliação, e se dará:

- **Por promoção** – para alunos que cursaram, com proveito, todas as disciplinas que compõe o período letivo, na própria escola;
- **Por transferência** – para alunos procedentes de outras escolas situadas no país e no exterior, considerando os componentes curriculares da base nacional comum;
- **Por avaliação** – independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série adequada.

A **Reclassificação** possibilita a inclusão o aluno na série ou período, diferente daquele indicado em seu “Histórico Escolar.” Poderá, também, acontecer para alunos recebidos por transferência ou alunos matriculados na própria escola e no caso de alunos com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), desde que tenham o mínimo de aproveitamento fixado para promoção.



## **27 - FREQUÊNCIA**

O controle de frequência dos alunos às atividades escolares será feito pelo Aquarela Centro de Educação, sistematicamente.

Os dados relativos à apuração de assiduidade serão comunicados aos responsáveis pelo aluno durante o decorrer do período letivo, através da “Ficha Avaliativa” por etapa. Pelo telefone será comunicada aos responsáveis, a ausência do aluno, imediatamente.

O controle da frequência tem como objetivo o registro da presença do aluno nas atividades escolares programadas, sendo exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga prevista da série, para aprovação.

Compete ao Aquarela Centro de Educação e seus professores criarem condições pedagógicas capazes de estimularem a presença e permanência dos alunos nas atividades escolares.

## **28 - PROMOÇÃO DO ALUNO**

Serão conjugados na promoção do aluno, a avaliação do aproveitamento e a apuração da assiduidade.

Será considerado aprovado, por meio de pontos cumulativos, o aluno que ao final do período letivo tenha alcançado frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária da série e aproveitamento mínimo de 60% dos pontos distribuídos em todos os conteúdos curriculares.

## **29 - RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO**

Os estudos de recuperação visam proporcionar aos alunos de rendimento escolar insuficiente, condições especiais no atendimento de suas peculiaridades individuais, para melhoria de seu desempenho, com vistas ao prosseguimento do processo de aprendizagem.

As deficiências e as dificuldades apresentadas pelo aluno no seu processo de aprendizagem serão detectadas através de avaliação contínua, considerando os objetivos estabelecidos no projeto pedagógico. Caso sejam constatados problemas emocionais, problemas inerentes à área médica ou psicológica, os mesmos serão comunicados aos pais, com pedido de avaliação pela área de ação especializada.

Ao final de cada etapa será oferecido ao aluno recuperação paralela na forma de prova suplementar. A prova suplementar terá o valor da 2ª prova da etapa e prevalecerá a maior nota alcançada pelo aluno.

O aluno que não obtiver o mínimo de 60 (sessenta) pontos em até 3 (três) disciplinas terá oportunidade de fazer a recuperação no final do ano letivo, desde que tenha obtido o mínimo de 40 (quarenta) pontos em cada disciplina durante o ano letivo.

A recuperação final será realizada sob forma de estudos autônomos. O aluno receberá um planejamento de estudo, incluindo exercícios e, durante uma semana haverá um professor de plantão na escola, para sanar dúvidas, caso o aluno necessite.

A Avaliação será aplicada conforme previsto no calendário escolar.

Serão atribuídos 100 (cem) pontos a cada disciplina, a serem distribuídos entre os diferentes instrumentos de avaliação da aprendizagem, conforme planejamento de professores sob a supervisão e orientação do Serviço Pedagógico.

Os 100 (cem) pontos terão a seguinte distribuição:

- a) 40 (quarenta) pontos serão distribuídos entre trabalhos, pesquisas, debates, seminários, criatividade, compromisso e outras atividades internas;
- b) 60 (sessenta) pontos para a avaliação final.

Será aprovado o aluno que obtiver no mínimo 60 (sessenta) pontos.

Serão computados para fins de registro escolar, apenas 60% (sessenta por cento) dos pontos distribuídos.

Os dias de atividades destinados à orientação ou implementação dos “Estudos de Recuperação” não serão computados no mínimo exigido para a duração do ano letivo.

As despesas relativas aos estudos de “Recuperação Final” não estão incluídas no valor da anuidade escolar, constituindo serviços especiais de prestação exclusiva, aos que deles necessitarem.

### **30 - ESPAÇO FÍSICO**

As instalações físicas do Aquarela Centro de Educação foram adequadamente adaptadas. O imóvel apresenta condições adequadas de localização, acesso, segurança, salubridade, iluminação, saneamento e higiene, com espaços destinados exclusivamente ao uso das crianças e dos funcionários. Oferece um amplo espaço físico interno e externo garantindo ao educando um amplo desenvolvimento: intelectual, social e motor.

As salas de aula, em sua maioria, possuem uma antissala, o que permite ao professor diversificar sua didática pedagógica de acordo com as necessidades de cada turma.

O espaço externo tão importante para o desenvolvimento global da criança, permite a exploração da natureza, bem como a diversificação das brincadeiras ao ar livre, principalmente às de equipe.

Todos os ambientes e espaços da escola estão descritos na Tabela I, do Anexo I.

## **31 - ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS E METODOLOGIA**

### **31.1 - Atuação do professor – metodologias a serem utilizadas**

O professor, ao participar do projeto pedagógico da escola, deve estar consciente de sua atuação em relação aos objetivos previstos. O planejamento ao ser elaborado deve dar condições, para que o professor possa criar novos recursos e aproveitar determinadas situações, mesmo que essas não estejam previstas, com a finalidade de inserir novas vivências, ou até mesmo detonar novos projetos.

O professor deve ser um incentivador de novas situações que possam ser desenvolvidas de acordo com o momento que está sendo vivenciado. É necessário que o professor seja sensível e, realmente, participante nas atividades propostas; somente assim, será considerado, mediador.

Não há mais condições para uma atuação totalmente presa a princípios pré-estabelecidos. O momento é para o novo, para a criação de recursos que possam ser facilmente utilizados de acordo com as condições da realidade existente.

É necessário que exista a conscientização de que a atuação do professor é muito importante. Essa atuação deve estar norteada pelos princípios da promoção e do desenvolvimento das potencialidades individuais dos alunos. Analisar as reações e o nível de desenvolvimento dos alunos durante as atividades e, a partir daí, adequar as atividades propostas.

A prática docente tem como pressuposto básico a transmissão de conhecimento com significados que possam ser aplicados no seu cotidiano.

A opção da metodologia implantada está inserida num “Projeto Pedagógico” comprometido com:

- O ser humano;

- A formação do aluno, fundada na crença de que a aprendizagem é muito mais afetiva, se baseada na ação do educando e não na mera repetição de conteúdos já produzidos.

Acredita-se que a metodologia na qual o professor se coloca como o mediador do conhecimento do aluno, é aquela que a escola irá transmitir e favorecerá o desenvolvimento do trabalho, permitindo aos alunos aprofundar e ampliar esses conhecimentos. O aluno terá na pessoa do professor um companheiro de jornada, com o qual poderá contar como facilitador de todo o seu processo de aquisição de conhecimento.

É também compromisso da escola ter um projeto metodológico que busque coerência em todos os seus aspectos, desde a formulação de sua filosofia, à definição e à implementação de práticas pedagógicas compatíveis com essa filosofia, culminando com o exercício constante de uma avaliação escolar, coerente com todo o processo educacional numa abordagem interacionista e bem abrangente.

### **31.2 - Pedagogia de projetos como opção metodológica**

A nossa proposta pedagógica privilegiará a “Pedagogia de projetos” como opção metodológica, embasada com os pressupostos teóricos de Jean Piaget, Vygotsky e Emília Ferreiro. Visto que, o projeto é uma estratégia de trabalho em equipe, que favorece a articulação entre os diferentes conteúdos e áreas do conhecimento (interdisciplinaridade). Para tanto, todos os membros da equipe se reúnem no final de cada ano, para a escolha do tema principal que será desenvolvido no próximo ano. O tema pode partir dos educadores, do interesse das crianças ou da demanda do nosso contexto social. A este projeto damos o nome de Projeto Institucional, que será trabalhado por toda a escola e durante todo o ano. A partir daí serão desenvolvidos outros projetos de acordo com o interesse de cada turma.

Utilizando diversas linguagens, materiais diversificados, e partindo de situações concretas, facilitamos e proporcionamos esse encontro da criança com o fazer criativo. Esta visão do trabalho pedagógico possibilita a transformação do espaço da escola em

um espaço realmente democrático, onde cada criança deve ser respeitada em sua individualidade e ação criadora.

O universo da criança, a realidade onde se encontra inserida, sua criatividade e curiosidade, é o ponto de partida da ação pedagógica que se propõe garantir à criança a conquista do espaço criador e gerador de conhecimentos. Fatos e situações devem ser aproveitados como impulso para a busca e a descoberta de novas soluções. Para tanto nos valem também de excursões, festas, feira de livro, campanhas de solidariedade, exposições e tudo o mais que for necessário para que criança tenha a oportunidade de vivenciar o conteúdo ministrado em sala de aula.

O importante é perceber que uma história, um filme, um brinquedo, um desenho, um livro, um jogo, uma cor ou mesmo um objeto de arte, pode levar indivíduos de qualquer idade a vivências significativas e importantes para a sua vida.

Através dos projetos podemos ir além dos muros da escola e propor situações que superem os limites impostos pelos conteúdos escolares.



## **32 - COMPONENTES CURRICULARES**

### **32.1 - TEMAS TRANSVERSAIS**

Os temas transversais serão trabalhados em nossa escola articulados com os conteúdos curriculares da “Base Nacional Comum” visando estabelecer a relação entre a Educação Fundamental, com a vida cidadã entre vários de seus aspectos como:

- Saúde;
- Sexualidade;
- Vida Familiar e Social;
- Meio Ambiente;
- Trabalho;
- Ciência e Tecnologia;
- Educação para o trânsito;
- Cultura.

Os Temas Transversais têm por objetivos:

- Conhecer e valorizar o patrimônio cultural;
- Saber se posicionar de maneira crítica;
- Compreender a cidadania;
- Conhecer e cuidar do próprio corpo;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação;
- Saber usar a tecnologia de maneira benéfica;
- Saber entender o próximo;
- Ter consciência de seus direitos deveres.

## **32.2 - LÍNGUA PORTUGUESA**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a área de Língua Portuguesa focalizam a necessidade de dar ao aluno condições de ampliar o domínio da língua e da linguagem, aprendizagem fundamental para o exercício da cidadania.

- Ler e escrever conforme seus propósitos e demandas sociais;
- Expressar-se apropriadamente em situações de interação oral, diferentes daquelas próprias de seu universo imediato;
- Refletir sobre os fenômenos da linguagem, particularmente os que tocam a questão da variedade linguística, combatendo a estigmatização, discriminação e preconceitos relativos ao uso da língua.

## **32.3 - SOCIALIZAÇÃO DA LINGUAGEM**

- ❖ Possibilitar a interação da criança com o ambiente e o espaço da escola;
- ❖ Possibilitar a participação da criança na organização e construção das regras de convivência do seu grupo;
- ❖ Ampliar as possibilidades de comunicação e expressão, oferecendo o contato com vários gêneros orais e portadores de textos; a participação em várias situações de intercâmbio social, nas quais possam contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, elaborar e responder perguntas.

## **32.4 - CONSTRUÇÃO DA ESCRITA**

- ❖ Desenvolver habilidades de leitura e produção de textos;
- ❖ Possibilitar situações de escrita em que a criança escreva textos coletivos e individuais, utilizando a escrita convencional;
- ❖ Reconhecimento do valor da língua escrita como meio de informação e transmissão da cultura;
- ❖ Interesse, iniciativa e autonomia para ler, especialmente textos literários e informativos;

- ❖ Interesse por compartilhar opiniões, ideias e preferências sobre as leituras realizadas;
- ❖ Ampliar o conhecimento da escrita ortográfica, priorizando as dificuldades apresentadas na escrita.

### **32.5 - ARTE**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte têm como objetivo levar as artes visuais, a dança, a música e o teatro para serem aprendidos na escola. Nos PCNs a Arte é apresentada como área de conhecimento que requer espaço e constância, como todas as áreas do currículo escolar.

No transcorrer do “Ensino Fundamental I”, o aluno poderá desenvolver sua competência estética e artística nas diversas modalidades da área de arte: Artes Visuais, Dança, Música, Teatros, etc. Tanto para produzir trabalhos pessoais e grupais, quanto para, progressivamente, apreciar, desfrutar, valorizar e julgar os bens artísticos de distintos povos e culturas produzidas ao longo da história e na contemporaneidade.

Nesse sentido, o ensino de Arte em nossa Escola será desenvolvido para:

- ❖ Ampliar as possibilidades de criação artística da criança, utilizando materiais e técnicas diversas, principalmente o uso de recicláveis;
- ❖ Respeitar a produção artística da criança, não elogiando, nem julgando, pois arte é pessoal;
- ❖ Criar momentos significativos de produção artística que favoreçam o desenvolvimento afetivo e cognitivo;
- ❖ Desenvolver o gosto pela música e sua utilização como forma de comunicação por meios de sons;
- ❖ Utilizar a música como recurso didático interdisciplinar;
- ❖ Estabelecer momentos de interação com produções musicais variadas;
- ❖ Explorar ritmos e sons para que as crianças possam imitar, inventar e reproduzir criações;
- ❖ Promover momentos de socialização das produções artística das crianças;

- ❖ Favorecer o contato com obras diversas, compreendendo-a como linguagem presente em todas as culturas, povos e cada época;
- ❖ Expressar e saber comunicar-se em artes, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- ❖ Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em arte (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- ❖ Desenvolver práticas que evidenciem o potencial artístico da criança, através de jogos de expressão e desinibição, dramatizações, mímicas;
- ❖ Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções;
- ❖ Criar exposições para divulgação dos trabalhos de maneira a envolver toda a escola e comunidade, trazendo para o expositor, satisfação ao ver apreciada a sua criação.

### **32.6 - MATEMÁTICA**

Os Parâmetros Curriculares nacionais para a área de Matemática constituem um referencial para a construção de uma prática que favoreça o acesso ao conhecimento matemático que possibilite de fato a inserção dos alunos como cidadãos, no mundo do trabalho, das relações sociais e da cultura.

- ❖ Proporcionar interações com o meio, pelo intercâmbio com outras pessoas na resolução de problemas e na construção de relações espaciais;
- ❖ Incentivar a contagem automática, reconhecimento e valorização dos números e o registro convencional e não convencional de situações problemas envolvendo o raciocínio aditivo, subtrativo, multiplicativo e divisivo;
- ❖ Construir o significado do número racional de suas representações (fracionária e decimal), a partir de seus diferentes usos o contexto social;

- ❖ Ampliar procedimentos de cálculo – mental, escrito, exato, aproximado – pelo conhecimento de regularidades dos fatos fundamentais, de propriedades das operações e pela antecipação e verificação de resultados;
- ❖ Refletir sobre procedimentos de cálculos que levem à ampliação do significado do número e das operações;
- ❖ Identificar características das figuras geométricas, percebendo semelhanças e diferenças entre elas;
- ❖ Utilizar diferentes registros gráficos – desenhos, esquemas, escritas numéricas – como recurso para expressar idéias, ajudar a descobrir formas de resolução e comunicar estratégias e resultados;
- ❖ Analisar, interpretar e descrever situações que envolvam conceitos matemáticos, tornando-se capaz de raciocinar a partir de informações textuais dadas.

### **32.7 - GEOGRAFIA**

Os PCNs para a área de Geografia fundamentam-se numa abordagem teórica e metodológica que procura contemplar os principais avanços que ocorram no interior dessa disciplina.

- ❖ Desenvolver o conhecimento geográfico básico, tendo como eixos: a relação Sociedade e Meio Ambiente e as diversas formas de organização do espaço geográfico;
- ❖ Desenvolver a capacidade de interpretar e representar em mapas analisando fatos em diferentes contextos geográficos;
- ❖ Entender os diagnósticos de impactos ambientais provocados pelas ações humanas, através de reflexões e registros pessoais;
- ❖ Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel da sociedade em sua construção da paisagem e do lugar;
- ❖ Desenvolver atitudes de curiosidade, de crítica, de refutação e de reformulação de explicações para a pluralidade e diversidade de fenômenos e acontecimentos do mundo social.

## 32.8 - CIÊNCIAS

Os PCNS propõem para o ensino das Ciências Naturais, conhecimentos em função de sua importância social, de seu significado para os alunos e de sua relevância científico-tecnológica, organizando-os nos eixos temáticos “Vida e Ambiente”, “Ser Humano e Saúde”, “Tecnologia e Sociedade” e Terra e Universo”.

- ❖ Assegurar o desenvolvimento da curiosidade e da capacidade de observação das crianças, propondo e organizando atividades de experimentação de fenômenos como as modificações ocorridas com a água na natureza e as consequências da poluição, no desenvolvimento da vida dos animais, a reprodução humana e o Sistema Solar;
- ❖ Desenvolver atividades que possibilitem o conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, psicomotoras e perceptivas;
- ❖ Incentivar sobre a importância dos cuidados e do funcionamento do corpo, prevenção de acidentes e à saúde de forma geral;
- ❖ Caracterizar causas e consequências da poluição da água, do ar e do solo;
- ❖ Compreender o alimento como fonte de matéria e energia para o crescimento e manutenção do corpo, e a nutrição como conjunto de transformações sofridas pelos alimentos no corpo humano, a digestão e a absorção;
- ❖ Identificar os processos de captação, distribuição e armazenamento de água os modos domésticos de tratamento da água – fervura e adição de cloro – relacionando-os com as condições necessárias à preservação da saúde;
- ❖ Caracterizar materiais recicláveis e processos de tratamento de alguns materiais de lixo – matéria orgânica, papel, plástico, etc. Interdisciplinado.

## 32.9 - HISTÓRIA

Os PCNs para a área de História têm, como pressuposto, que o aluno pode apreender a realidade na sua diversidade e nas múltiplas dimensões temporais. Destacam os compromissos e as atitudes de indivíduos, de grupos e de povos na construção e na reconstrução das sociedades, propondo estudos das questões locais, regionais, nacionais

e mundiais, das diferenças e semelhanças entre culturas, das mudanças e permanências no modo de viver, de pensar, de fazer e das heranças legadas por gerações.

- ❖ Identificar a História como um processo de construção humana e como um produto da ação de grupos sociais e não de indivíduos isolados;
- ❖ Identificar as ascendências e descendências das pessoas que pertencem à sua localidade, quanto à nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes;
- ❖ Valorizar as ações coletivas que repercutem na melhoria das condições de vida das localidades;
- ❖ A escola está comprometida com o trabalho de desenvolver no homem a sua participação política, como sujeito de direitos e deveres no contexto da sociedade, ligados a uma busca de igualdades e justiça social. A escola está comprometida, ainda, com a formação de construtores de novos conhecimentos, fundada na crença de que a aprendizagem é muito mais efetiva e não mera repetição de conteúdos já produzidos, ou seja, a cidadania se constrói na observância destes princípios.

### **32.10 - LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS**

A aprendizagem de Língua Estrangeira é uma possibilidade de aumentar a percepção do aluno como ser humano e como cidadão. Por isso, ela vai centrar-se no engajamento discursivo do aluno, ou seja, em sua capacidade de se engajar e engajar outros no discurso, de modo a poder agir no mundo social. Para que isso seja possível é fundamental que o ensino seja balizado pela função social desse conhecimento na sociedade brasileira.

- ❖ Reconhecer o valor da Língua Inglesa como meio de transmissão da cultura;
- ❖ Despertar o interesse e iniciativa para usar e conhecer uma linguagem diferente;
- ❖ Proporcionar situações de escrita afim de a criança escrever textos coletivos e individuais, fazendo uso da escrita de uma língua estrangeira;
- ❖ Desenvolver habilidades de leitura e utilizar a escrita em situações reais.

### **32.11 - EDUCAÇÃO FÍSICA**

A Educação Física, dentro do que se propõem os PCNs, é a área do conhecimento que introduz e integra os alunos na cultura corporal do movimento, com finalidades de lazer, de expressão de sentimentos, afetos e emoções, de manutenção e melhoria da saúde.

Para tanto, rompe com o tratamento tradicional dos conteúdos que favorece os alunos que já têm aptidões, adotando como eixo estrutural da ação pedagógica o princípio da inclusão, apontando para uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem social e da afirmação de valores e princípios democráticos. Nesse sentido, busca garantir a todos a possibilidade de usufruir de jogos, esporte, danças e ginástica em benefício do exercício crítico da cidadania.



### **33 - RELACIONAMENTO PROFESSOR/ALUNO**

O relacionamento Professor/Aluno deverá ser de interação, diálogo, confiança e respeito. Devendo a interação e interlocução se dar em todos os momentos de atividades da escola (jogos, brincadeiras, avaliações, aulas, atividades livres ou dirigidas, etc.).

O professor agirá conforme as necessidades, evitando o excesso de permissividade, dando subsídios aos alunos de aferirem suas escolhas de forma democrática.

O limite, neste ponto de vista, é o referencial para que professor e aluno estabeleçam regras de convivência, com a finalidade de uma socialização tranquila; permitindo ainda ao aluno, vivenciar suas frustrações, perdas, fracassos e sucessos. Cabe, também, a ele conhecer seus alunos a ponto de detectar possíveis mudanças comportamentais e etc.

## **34 - FORMAÇÃO CONTÍNUADA DOS PROFISSIONAIS**

### **34.1 - Plano de atualização dos profissionais da educação**

Nosso objetivo visa envolver o pessoal técnico, administrativo e docente em todas as atividades desenvolvidas pela escola, visto que a proposta pedagógica nasceu do desejo de oferecer um ensino diferenciado e com pessoas que realmente se importassem com as vidas que nos são confiadas. É preciso entender a escola como local onde a educação alia prazer com aprendizagem, num movimento constante de “ação-reflexão-ação”, com alunos e profissionais envolvidos com as questões pertinentes ao mundo e ao próximo. Acreditamos que o Aquarela Centro de Educação nunca estará pronto e perfeito em suas ações, pois é seu propósito interagir com seus parceiros em busca de melhorias cada vez maiores. Os treinamentos, encontros e dinâmicas de fortalecimento e autoestima preparam o seu pessoal para contribuição no enriquecimento e elevação de nosso trabalho, dando sequência ao sonho de transformar a educação, criando cidadãos conscientes e engajados em ações e autonomia. Crianças e jovens que ao se lembrarem desse estabelecimento sentirão saudade, pois foram “marcados” positivamente por cada um daqueles que interagiram em seu aprendizado e construção de suas personalidades, através de um alicerce forte e bem firmado.

A capacitação é feita segundo a concepção de formação continuada para todos os profissionais:

- Reunião semanal individual com a coordenação, na qual serão abordados assuntos urgentes e pertinentes a cada faixa etária;
- Mensalmente: Grupo de Estudos para capacitação da equipe. Os temas serão escolhidos conforme a demanda e necessidade da comunidade escolar;
- Semestralmente: Avaliação da prática pedagógica e possíveis intervenções;
- Anualmente: Encontro Pedagógico de toda a equipe com o objetivo de discutir, avaliar e refletir sobre o Projeto Político-Pedagógico;
- Anualmente: cursos e/ou palestras oferecidos, para todos os professores, pelos editores dos livros didáticos adotados.

Nesse ambiente, cada educador sente-se livre para estudar, debater, aprender, experimentar, errar, refletir e aprender de novo, em um processo de permanente evolução, essência e condição de uma verdadeira práxis pedagógica.

Sendo assim, oferece à equipe cursos, encontros, palestras e oficinas em períodos alternados, de acordo com programa pré-estabelecido pela escola para reflexão sobre:

- Finalidades e objetivos da Escola
- Estrutura organizacional
- Relações de trabalho
- Relação professor/aluno
- Tempo escolar
- Conteúdos curriculares
- Procedimentos didáticos
- Avaliação do aluno
- Recuperação da aprendizagem
- Promoção do aluno
- Atividades culturais e sociais.

Com estas reflexões, a escola, através de seu corpo docente, técnico e administrativo, terá condições de obter a estabilidade necessária à continuidade de seu funcionamento e oferecerá um ensino diferenciado dando tranquilidade à comunidade escolar.

Para o apoio a essas reflexões, a escola deverá utilizar o Regimento Escolar, o qual expressa a efetiva autonomia administrativa e pedagógica da Escola, a Constituição Federal e Estadual, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e todas as demais regulamentações publicadas pelos órgãos do poder público.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL Base Nacional Comum Curricular – 2019

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases Nacional nº 9.394/1996

BRASIL. Lei nº 8069 de 13/07/1990 (ECA – Estatuto Da Criança e do Adolescente).  
NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia de Projetos – Etapas, Papéis e Atores. SP: Erica, 2005.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE. Resolução nº 001/2015

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE. Resolução nº 05/2009, de 17/12/2009

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO; Câmara de educação Básica. Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010 – Ensino Fundamental de 9 anos

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO; Câmara de educação Básica. Resolução nº 05, de 17 de dezembro de 2009 – Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CEB nº 04/98, de 29/01/1998 – Propõe Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CEB nº 17/01, de 03/07/2001 – Propõe Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CP nº 03/04, de 10/03/04 – Propõe Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana.

FERREIRO, Emília. Atualidades de Jean Piaget. Tradução de Maria Zilda da Cunha Lopes. SP: Cortez, 1992.

MURAMOTO, Helenice M. S. Supervisão Escolar – Para que te quero? SP: Iglu, 1991.

TEBEROSK, Ana. Psicopedagogia da Língua Escrita. Tradução de Beatriz Cardoso. SP: Trajetória Cultural: Campinas, SP: Editora Universidade Estadual de Campinas, 1989.

VYGOTSKY, L.S. A Criança e seu Mundo. Tradução de Álvaro Cabral. RJ: Zahar Editores, 1965.

Belo Horizonte, 31 de julho de 2019.

---

Prof.<sup>a</sup> Hilda Beatriz de Freitas  
Diretora - Aut. nº 615200